

CORREIO ESPORTIVO

CAIO BONFIM

Ídolo da Marcha Atlética brasileira, Caio Bonfim fez valer seu status ao conquistar, no último domingo (9) na Universidade de São Paulo (USP), a prova de 20 quilômetros da Copa Brasil da modalidade pela 14ª vez na história, com o tempo de 1h21min48. Em segundo, Max Batista levou a prata com o tempo de 1h26min50, enquanto Lucas Mazzo ficou com o bronze registrando tempo de 1h33min20.



Bonfim venceu a Copa do Brasil

Wagner Carmo/CBAT

Preparação para o Mundial

"Eu gostei do resultado. Queria ter batido a marca do ano passado [1h21min26], mas foi um ritmo muito bom. Claro, no ano passado não tinha esse cansaço, mas as pernas estão muito boas. Só faltou aquela perninha

que tem quando você está totalmente descansado e, no final, dá uma apertadinha, uma crescida", disse Caio Bonfim. Agora ele se prepara para a grande prova de 2025: o Mundial da categoria em Tóquio, no Japão.

Fla-Flu I

Com o segundo jogo da final marcado para o domingo (16), no Maracanã, Flamengo e Fluminense conquistaram o maior domínio na história do Campeonato Carioca, indo para a quinta final em seis anos.

Monitorando

Com a janela de transferências nacionais aberta, o Vasco está de olho em trio de destaque do Sampaio Corrêa do Rio: o atacante Max, o volante Alexandre e o zagueiro Eduardo Thuram.

Fla-Flu II

Das últimas seis finais do Cariocão, apenas a de 2024 não foi um Fla-Flu. Na ocasião, o Flamengo bateu o Fluminense na semifinal, enquanto o Nova Iguaçu eliminou o Vasco na outra chave.

Não desistiu

Mesmo com a recusa do Red Bull Bragantino pela proposta inicial, o Botafogo segue acreditando na contratação do atacante colombiano Henry Mosquera. O Alvinegro prepara uma oferta ainda maior.

Palmeiras contra o racismo

Alviverde uniu clubes em carta à Fifa, pedindo multas milionárias

Cesar Greco/Palmeiras

Por Flavio Latif e André Martins (Folhapress)

Insatisfeito com as medidas da Conmebol após o caso Luighi, o Palmeiras enviou nesta segunda-feira (10) uma carta à Fifa pedindo maior rigor no combate aos crimes de injúria racial que vêm ocorrendo no futebol sul-americano. O documento, que teve endosso de outros clubes brasileiros, sugere multa de R\$ 2 milhões e eliminação em caso de reincidência.

O Palmeiras solicitou a intervenção da entidade máxima do futebol mundial, criticando as punições aplicadas pela Conmebol. No documento enviado à Fifa, o clube lista o histórico dos episódios de racismo nas competições e diz que a Conmebol trata a questão "sem a devida seriedade".

O clube teve o apoio da Libbra e da LFU na ação de combate ao racismo em torneios da América do Sul. Com a adesão



Presidente do Palmeiras, Leila Pereira lidera pedido por punições pesadas contra o racismo

dos grupos, o movimento do Palmeiras recebeu endosso dos principais clubes do país.

O documento pede que Fifa e Conmebol criem novas regulamentações para que os clubes sejam responsabilizados em casos de racismo no futebol. Na semana passada, o atacante Luighi foi vítima de injúria racial de um torcedor do Cerro Porteño em

partida da Libertadores sub-20.

A carta cita multa de 500 mil dólares (R\$ 2,9 milhões) em caso de racismo e, se for reincidência, eliminação do torneio. A sugestão prevê a redução da multa a 100 mil dólares (R\$ 580 mil) se o torcedor for identificado e punido criminalmente. Já em caso de episódios recorrentes, o clube punido

deve ser sumariamente eliminado da competição, de acordo com o manifesto.

O valor indicado é 10 vezes maior do que o que foi de fato aplicado ao Cerro pela Conmebol. O clube paraguaio terá de pagar 50 mil dólares (R\$ 288 mil), além de jogar as partidas restantes da competição com os portões fechados - mas cabe recurso.

Julgamento da morte de Maradona

A comoção que dominou a Argentina há quatro anos com a morte do astro Diego Maradona retornou, em escala reduzida, nesta terça-feira (11), quando a Justiça local deu início ao julgamento de sete membros da equipe médica do ex-jogador acusados de sua morte.

Médicos, enfermeiros e psicólogos foram indiciados pela Justiça da província de Buenos Aires pelo crime de homicídio simples com dolo eventual, figura jurídica

que aponta para casos em que os réus sabiam da possibilidade da morte da vítima devido a suas ações, ainda que não quisessem provocá-la. As penas variam de 8 a 25 anos de prisão.

Maradona morreu aos 60 anos após uma parada cardiorrespiratória, em sua casa, em Tigre, município na cidade vizinha de San Isidro. Uma investigação apontou que a morte poderia ter sido evitada se sua equipe médica mais próxima tivesse tomado ou-

tras ações.

O processo judicial afirma que as sete pessoas são responsáveis pela morte do astro devido a "uma assistência deficitária, ineficiente e indifferente e em um local inadequado" - a casa onde recebia cuidados domésticos. Diz ainda que apartou a família do ex-jogador, omitiu informações importantes e deixou seu destino "relegado à sorte".

São acusados: o neurocirurgião e médico pessoal de Maradona Leopoldo Luque; a psiquiatra

Agustina Cosachov; o enfermeiro Ricardo Almirón; a médica Nancy Forlino, do plano de saúde Swiss Medical; o chefe de enfermeiros Mariano Perroni; o psicólogo Carlos Díaz; e o médico clínico Pedro Di Spagna. Há ainda uma oitava acusada que será julgada separadamente por um júri popular a pedido de sua defesa.

Os acusados negam que foram negligentes.

Por Mayara Paixão (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

BIZARRO

O Papa Francisco se recupera no hospital, mas espera-se que o próximo papa seja anunciado ainda este ano, seja filipino e adote o nome de Francisco 2º. Essas são as principais apostas nos mercados de apostas, que há semanas abriram especulações sobre a sucessão papal e já movimentaram quase R\$ 6 milhões pelo mundo, segundo o serviço GamblingNews, especializado no tema. Um retrato da decadência moral da sociedade.



Apostadores querem lucrar com Papa

Ricardo Stuckert/PR

O que dizem as apostas?

Por enquanto, as apostas se dividem entre três nomes. Favorito nas casas de apostas, o cardeal filipino Luis Antonio Tagle foi arcebispo de Manila e hoje coordena a evangelização católica na Cúria Romana. Em segundo, o cardeal

italiano Pietro Parolin é chefe da Secretaria de Estado do Vaticano. Em terceiro lugar está o cardeal ganhês Peter Turkson, atualmente responsável pelo Dicasterio para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral.

COP30

O presidente da COP30 André Aranha afirmou existir uma campanha internacional para se opor contra a agência da sustentabilidade, que será debatida este ano em Belém (PA). O meio ambiente não pode ser refém de ideologia política.

Guatemala II

Preso há mais de 800 dias, Zamora, 68, é acusado de chantagem, lavagem de dinheiro e tráfico de influência, em um processo que vários governos consideraram um ataque contra a liberdade de imprensa por parte do governo local.

Guatemala I

O juiz penal Erick García, da Guatemala, decidiu devolver à prisão o jornalista José Rubén Zamora, ao acatar uma ordem de um tribunal superior que revogou a prisão domiciliar em que ele estava desde outubro de 2024.

Guatemala III

Após tomar conhecimento da decisão, o jornalista insistiu em sua inocência e reiterou que continuará "enfrentando o Estado mafioso, as máfias criminosas que manipulam à sua vontade e arbitrariamente a Justiça".

Rússia vai fechando o cerco

Forças de Vladimir Putin cercam ucranianos na região sul da Rússia

Por Igor Gielow (Folhapress)

Forças de Vladimir Putin começaram a fechar o círculo em torno de cerca de 10 mil militares de Kiev que ainda ocupam território em Kursk, no sul da Rússia, ameaçando anular uma das poucas cartas que Volodimir Zelenski tem em mãos para as negociações visando encerrar a Guerra da Ucrânia.

Em agosto passado, Zelenski surpreendeu Putin com o avanço na área, junto à região ucraniana de Sumi. Chegou a ocupar cerca de 1.300 km², área um pouco maior do que a da cidade do Rio, e dominar a importante Sudja, ameaçando a própria capital regional, também chamada Kursk.

Além de ter uma ficha de barganha à mão, Kiev esperava retirar pressão da frente russa no leste de seu país. Putin, humilhado por ver botas estrangeiras pela primeira vez na Rússia desde que os nazistas invadiram a União Soviética em 1941, não



Reuters/Folhapress

Tropas russas começaram a 'fechar o círculo' de Kiev

desviou recursos para lá inicialmente.

A partir do acordo militar com a Coreia do Norte, direcionou segundo relatos forças de Pyongyang para Kursk, e aos poucos foi recuperando terreno. Desde a virada do ano, aumentou a pressão, já de olho na chegada de Trump ao poder - de forma mais

incisiva que o esperado, o americano alinhou-se a Putin na guerra.

Agora, Kiev controla aproximadamente 500 km², e os russos cercaram o saliente ucraniano por todos os lados, iniciando um movimento em pinça para o que no jargão militar se chama "fechar o caldeirão".

Na segunda (10), a Guarda de

Fronteira da Ucrânia confirmou que forças de Moscou invadiram a região de Sumi pela primeira vez desde 2022, buscando fechar o flanco oeste do caldeirão. A leste, o movimento ocorre em solo russo. O comandante das Forças Armadas ucranianas, Oleksandr Syrskii, buscou minimizar o risco de uma debacle, dizendo que não há um cerco completo.

Se a pressão funcionar, a operação visa deixar apenas duas alternativas: uma retirada pelo corredor ao sul da área invadida que ainda está aberto ou enfrentar um cerco sem linhas de suprimento, que já estão bastantes degradadas segundo blogueiros militares russos e ucranianos.

Os combates em Kursk são considerados alguns dos mais violentos na guerra, mas paradoxalmente há pouquíssima informação sobre eles: Kiev quer manter suas posições em segredo, e Moscou baixou um blecaute informativo relativo sobre o que ocorre na região.

Musk culpa ataques massivos por instabilidade no X; grupo pró-Palestina reclama autoria

O X (ex-Twitter) está sob um ataque virtual massivo, afirmou o dono da plataforma, Elon Musk, em publicação na própria rede social. O grupo hacktivista pró-Palestina Dark Storm Team reclamou autoria do ataque, embora ainda não exista comprovação oficial do culpado.

Segundo o bilionário, os ataques tiveram início na manhã desta segunda-feira (10) e foram o motivo da instabilidade percebida na rede social até esta tarde.

"Somos atacados todos os

dias, mas essa ofensiva foi feita com muitos recursos. Uma quadrilha grande e organizada ou um país está envolvido", disse.

O Dark Storm Team, conhecido por ataques virtuais contra instituições de Israel e países-membros da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), declarou responsabilidade pelo ataque ainda na manhã desta segunda. As informações foram divulgadas em um perfil no BlueSky, chamado Puck Arks, junto a evidências da investida hacker.

De acordo com os registros e a avaliação de especialistas em cibersegurança, trata-se de um ataque DDOS (negação de serviço distribuída), o qual consiste na mobilização de um exército de bots para acessar um site repetidas vezes, na intenção de sobrecarregá-lo a ponto de tirá-lo do ar.

"Devido ao flagrante fascismo e falta de humanidade de Elon Musk e Donald Trump, nós, como um exército digital para as pessoas, vamos continuar nossos pacíficos protestos

DDOS contra o X, antes conhecido como Twitter", escreveu o grupo Dark Storm Team em comunicado.

Em entrevista ao canal de notícias Fox Business, o bilionário afirmou que a equipe do X identificou que as contas usadas no ataque tinham IPs (endereços virtuais) ligados à Ucrânia. Os perfis usados nestas ofensivas costumam ser roubados.

Por Pedro S. Teixeira (Folhapress)